

**Safra Mundial de Soja 2014/15 - 10º Levantamento do USDA**

**Produção:** O Departamento de Agricultura dos EUA, em seu 10º levantamento para a safra mundial de soja 2014/15, ampliou em 690 mil t a produção global prevista no relatório anterior, totalizando um recorde de 315,1 milhões de t. O aumento da área plantada e da produtividade média em países como EUA, Brasil e Argentina justificam o volume recorde esperado.

**Consumo/Estoque:** O consumo global do grão também foi ampliado em relação à janeiro, o que representa um incremento de 5,7% sobre 2013/14, totalizando 288,5 milhões de t. Já as estimativas para os estoques globais da oleaginosa ficaram em 89,3 milhões de t, redução de 1,5 milhão de t em comparação ao 9º levantamento.

**Exportações mundiais:** A expectativa para as exportações globais elevaram-se entre o 9º e o 10º levantamento, atingindo um recorde de 117,2 milhões de t.

**Produção Mundial (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação    |              |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
|               | 13/14        | 14/15 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)          |
| EUA           | 91,4         | 108,0              | 16,6        | 18,2%        |
| <b>Brasil</b> | <b>86,7</b>  | <b>94,5</b>        | <b>7,8</b>  | <b>9,0%</b>  |
| Argentina     | 54,0         | 56,0               | 2,0         | 3,7%         |
| China         | 12,2         | 12,4               | 0,2         | 1,2%         |
| <i>Demais</i> | <i>29,9</i>  | <i>33,7</i>        | <i>3,7</i>  | <i>12,5%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>283,7</b> | <b>315,1</b>       | <b>31,3</b> | <b>11,0%</b> |

❖ Com o clima mais favorável ao grão na Argentina, espera-se uma safra recorde de 56,0 milhões de t, aumento de 1,0 milhão de t em relação ao relatório anterior.

❖ Já para o Brasil, a produção da oleaginosa foi estimada em 94,5 milhões de t, redução de 1,0 milhão de t ante o 9º levantamento. Segundo o USDA, esse resultado reflete o impacto da escassez de chuva em algumas áreas produtoras do país.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação    |             |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|-------------|
|               | 13/14        | 14/15 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)         |
| China         | 80,3         | 86,2               | 5,9         | 7,3%        |
| EUA           | 49,8         | 52,0               | 2,2         | 4,3%        |
| Argentina     | 39,0         | 42,3               | 3,3         | 8,5%        |
| <b>Brasil</b> | <b>39,3</b>  | <b>40,8</b>        | <b>1,5</b>  | <b>3,8%</b> |
| <i>Demais</i> | <i>50,3</i>  | <i>53,0</i>        | <i>2,7</i>  | <i>5,3%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>272,9</b> | <b>288,5</b>       | <b>15,6</b> | <b>5,7%</b> |

❖ O USDA ampliou em 300 mil t a perspectiva do consumo chinês em relação ao relatório anterior, totalizando um recorde de 86,2 milhões de t, o que significa um incremento de 7,3% sobre 2013/14.

❖ Para a Argentina, o órgão destaca o aumento no esmagamento do grão e a ampliação do consumo do país em 1,1 milhão de t desde o último relatório, divulgado em janeiro, chegando ao recorde de 42,3 milhões de t.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação    |              |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
|               | 13/14        | 14/15 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)          |
| EUA           | 44,8         | 48,7               | 3,9         | 8,7%         |
| <b>Brasil</b> | <b>46,8</b>  | <b>46,0</b>        | <b>-0,8</b> | <b>-1,8%</b> |
| Argentina     | 7,8          | 8,0                | 0,2         | 2,0%         |
| Paraguai      | 4,4          | 4,5                | 0,1         | 2,7%         |
| <i>Demais</i> | <i>5,4</i>   | <i>6,2</i>         | <i>0,9</i>  | <i>16,4%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>112,7</b> | <b>117,2</b>       | <b>4,5</b>  | <b>4,0%</b>  |

❖ O USDA ampliou o volume de exportação dos EUA pelo quarto levantamento seguido, totalizando um recorde de 48,7 milhões de t. O resultado é influenciado pela colheita recorde esperada para o país.

❖ Para Brasil e Argentina, o órgão manteve inalterada sua previsão anterior, estimada em 46,0 e 8,0 milhões de t, respectivamente.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

| Países        | Safras      |                    | Variação    |              |
|---------------|-------------|--------------------|-------------|--------------|
|               | 13/14       | 14/15 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)          |
| Argentina     | 29,0        | 34,7               | 5,7         | 19,7%        |
| <b>Brasil</b> | <b>16,5</b> | <b>24,8</b>        | <b>8,3</b>  | <b>50,2%</b> |
| China         | 14,4        | 14,2               | -0,2        | -1,4%        |
| EUA           | 2,5         | 10,5               | 8,0         | 318,7%       |
| <i>Demais</i> | <i>3,2</i>  | <i>4,2</i>         | <i>1,1</i>  | <i>33,3%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>66,2</b> | <b>89,3</b>        | <b>23,0</b> | <b>34,7%</b> |

❖ Em relação à janeiro, o Departamento de Agricultura dos EUA reduziu a expectativa para os estoques globais da oleaginosa, refletindo, sobretudo, a menor perspectiva de reserva para o Brasil e os Estados Unidos. Ainda assim, o volume projetado é recorde.

❖ No caso do Brasil, o USDA reduziu em 1,0 milhão de t o nível de estoque do grão no país, passando de 25,8 em jan/15 para os atuais 24,8 milhões de t. Já para os EUA, considerando a mesma base de comparação, o volume foi 700 mil t menor, totalizando 10,5 milhões de t.